

Nº 145

GOIÂNIA/GO
MARÇO DE 2019
ANO 14

Canal

JORNAL DA BIOENERGIA

WWW.CANALBIOENERGIA.COM.BR

Malá Direta Postal
Básica

9912258380/2010-DR/GO
Má Editorá

CORREIOS



REMETENTE

Caixa Postal 4116

A.C.F. SemInha

74823-971 - Goiânia - Goiás

CANA-DE-AÇÚCAR

NOVA SAFRA TRAZ OTIMISMO

ALUGUEL DE MÁQUINA DE SOLDA/CORTE PLASMA

AGAPITO

- Manutenção e recuperação em placas trocadores de calor.
- Gaxetas (juntas de fluxo) todos os tipos e modelos.
- Indústria de artefatos de borracha.
- Trocadores de calor a placas.
- Placas de reposição

(16) 3946-2130
www.agapitosoldas.com.br
www.agapitotrocadorescalor.com.br
SERTÃOZINHO-SP

IMPERIAL FERRAMENTAS

Ferramentas tem marca

@imperialferramentas
www.imperialferramentas.com.br 62 3269.1100

TRACTORTEM

A Solução em Peças para seu Trator

62 4006-8888
www.tratortem.com.br

Plantadora de Cana Picada

PCP 6000

AUTOMATIZADA

Plantio uniforme com gasto de mudas similar ao plantio convencional.



Fone: 16 3946-1800
www.dmb.com.br

DMB

A marca da cana



STA TECHCANA

www.techcana.com.br

Matriz - Goiânia - Goiás

Rod. BR-153, Km 493,5 Chácara Retiro - Lotes 18/19
CEP 74.620-425
Fone: +55 (62) 3997-1522

Viveiro - Itumbiara - Goiás

Rod. BR-452, Km 177 Itumbiara - Go
Cep 75.544.899
Fone: +55 (64) 99936-3343 / (64) 99677-0085



CARREGADEIRAS KOMATSU

SINÔNIMO DE ALTA PRODUTIVIDADE E BAIXO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

"Com mais de 30 anos de experiência, qualidade e confiabilidade, a DCCO entrou recentemente no mercado de máquinas pesadas com a distribuição da Komatsu. Sabemos a importância de um equipamento produzindo, por isso levamos a sério a necessidade de oferecer suporte e atendimento de qualidade para os nossos clientes, buscando sempre sua satisfação!"

Hugo Passos

Presidente da DCCO

Distribuidor Cummins, Komatsu e Dynapac



**FAÇA UM
ORÇAMENTO**



GOIÂNIA - GO
62 3269-1010

BRASÍLIA - DF
61 3233-0990

PARAÍSO - TO
63 3602-1051

RIO VERDE - GO
64 3613-0797



DYNAPAC
EATON GROUP



KOMATSU

 **dcco**

DESTAQUES

Divulgação/Absolar



09

SOLAR

Consórcio facilita
implantação de sistema
fotovoltaico

Kleiber Arantes/Seagro



20

CANA

Lavoura se torna mais
produtiva graças às
modificações genéticas

Divulgação/ABEEólica



24

EÓLICA

Setor cresce em 2018, com
destaque para Rio Grande
do Norte



CARTA DA EDITORA



Mirian Tomé

editor@canalbioenergia.com.br

Otimismo na lavoura e no mercado

Depois de quatro anos de estagnação, o setor sucroenergético almeja uma retomada para a safra 19/20. Apesar das expectativas não serem de aumento de moagem e produção, tanto de açúcar como etanol e bioeletricidade, os produtores e consultores entendem que este será um ano positivo no campo.

Para os próximos meses, o RenovaBio segue como uma política que deve impulsionar o setor. Há muito tempo são esperados medidas realmente práticas e que façam a diferença

no mercado, trazendo competitividade para a bioeletricidade proveniente de diversas fontes. O assunto segue em pauta e novas decisões são esperadas até o final deste ano.

Nada melhor que o otimismo para pautar relações de negócio. Sem dúvida, esse é um tempero a mais para crescimento da economia nacional. Continuaremos atentos para trazer os principais desdobramentos a você, leitor.

Boa leitura e até a próxima edição!



Canal - Jornal da Bioenergia



é uma publicação da MAC Editora e Jornalismo Ltda. - CNPJ 05.751.593/0001-41

Diretora Editorial: Mirian Tomé (DRT-GO-629) - editor@canalbioenergia.com.br | **Gerente Administrativo:** Patrícia Arruda - financeiro@canalbioenergia.com.br | **Atendimento Comercial:** Wilson Júnior - comercial@canalbioenergia.com.br | **Contato comercial:** (62) 3093-4082 / 4084 | **Reportagem:** Cejane Pupulin (DRT - GO 2056), Ana Flávia Marinho (DRT - GO 3300), e Mirian Tomé | **Direção de arte:** Pedro Henrique Silva Campos - arte@canalbioenergia.com.br | **Banco de Imagens:** Canal-Jornal da Bioenergia, UNICA-União da Agroindústria Canavieira de São Paulo, SIFAEG - Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás, Abeeólica, Ubrabio, Aprobio, Embrapa | **Redação:** Av. T-63, 984 - Sala 215 - Ed. Monte Líbano Center, Setor Bueno - Goiânia - GO- CEP 74 230-100 Fone (62) 3093 4082/3093 4084 | Distribuição para as usinas sucroenergéticas, de biodiesel e cadeias desses segmentos | **Impressão:** Cir Gráfica (62) 3202-1150 | CANAL - Jornal da Bioenergia não se responsabiliza pelos conceitos e opiniões emitidos nas reportagens e artigos assinados. Eles representam, literalmente, a opinião de seus autores. É autorizada a reprodução das matérias, desde que citada a fonte.

Foto capa: Elza Fiuzza/ABr

ACESSE AS EDIÇÕES ANTERIORES



Baixe o leitor de QR Code no seu celular e acesse todas as edições do CANAL - Jornal da Bioenergia.

O CANAL é uma publicação mensal de circulação nacional e está disponível na internet nos endereços: www.canalbioenergia.com.br e www.sifaeg.com.br



Etanol de milho pode superar o de cana no MT

Cejane Pupulin

O presidente do sindicato das Indústrias Sucroalcooleiras do Estado de Mato Grosso (Sindalcool/MT), Silvio Cezar Pereira Rangel, é graduado em Economia pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e em Direito pela Universidade de Cuiabá, tem pós-graduação em Gestão Empresarial pela Universidade de São Paulo (USP) e é especialista em Gestão na Indústria Sucroalcooleira pela UFMT. Ele também atua como vice-presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso (FIEMT), sendo presidente do Conselho Temático de Inovação e Tecnologia da FIEMT. Silvio é vice-presidente do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia, membro do Comitê Gestor do Parque Tecnológico de Mato Grosso e atualmente é assessor da diretoria na Usina Barralcool S/A. em Barra do Bugres (MT).

CANAL: Mato Grosso é um estado no qual a produção de etanol de milho está em avanço contínuo. Quanto foi produzido na última safra?

Silvio: Mato Grosso é o maior produtor brasileiro de milho, 28 milhões de toneladas nesta safra que se encerrou e o crescimento é inexorável. A posição 31 de janeiro neste ano era de 1.128.000 toneladas de milho, que produziram 172.060 m³ de etanol anidro e 280.913 m³ de hidratado. A safra termina apenas no fim do mês de março, exatamente no dia 31.

Na safra anterior - 2017/2018- foram moídos 943.123 toneladas de milho, que produziram 64.892 m³ de etanol anidro e 326.767 de hidratado. A produção de etanol de milho vem crescendo ano a ano com a implantação de novas unidades produtoras.

CANAL: O que representa para o Estado a produção de etanol de milho? Quanto de (ICMS) é gerado?

Silvio: Representa a oportunidade de

crescimento da economia e agregação de valor. O impacto do etanol de milho no ICMS é crescente. Em 2012 era de R\$ 25 milhões, no ano passado, chegou a R\$ 80 milhões e deverá alcançar algo em torno de R\$ 400 milhões com a entrada em operação das novas unidades que estão em construção.

CANAL: Mato Grosso possui quantas usinas? Há previsão de construção de novas?

Silvio: Estão em operação 13 usinas, dez unidades que processam cana-de-açúcar, sendo três que agregam também o milho. Três unidades só de milho, sendo que duas em início de operação.

Também temos em construção três novas usinas em construção: a Etamil, em Campo Novo do Parecis; a Inpasa, em Sinop, e a FS Bioenergia, em Sorriso, todas elas são dedicadas ao milho.

CANAL: Por que o Estado começou a investir no etanol de milho?

Silvio: Em razão da grande oferta de

milho no Estado e pela necessidade de agregação de valor e tendo os Estados Unidos como exemplo. A primeira unidade produtora foi a Usimat, em Campos de Júlio, em 2012, com a moagem de cana e milho. Em seguida, as usinas Libra, em São José do Rio Claro, e a Porto Seguro, em Jaciara, iniciaram o trabalho concomitante do milho com a cana. Apenas em 2017 entrou em operação a primeira unidade totalmente de milho, FS Bioenergia, em Lucas do Rio Verde.

CANAL: Há algum incentivo por parte do governo?

Silvio: Não há qualquer política pública específica.

CANAL: O etanol de milho gera quantos empregos no Estado?

Silvio: Considerando-se apenas a unidade dedicada só a milho, 280 empregos diretos por unidade produtora.

CANAL: Qual o período de produção do etanol de milho no Estado? Concorre com a cana?

Silvio: A produção nas usinas que operam cana e milho pode ser concomitante ou apenas na entressafra da cana, já as que só utilizam milho produzem o ano inteiro.

CANAL: Em um futuro, é possível afirmar que o etanol de milho vai superar o de cana em MT?

Silvio: Tudo leva a crer que sim, em função da alta produção do grão, con-



siderando-se que estamos a usar apenas 50% da área destinada à soja, área esta que recebe o chamado “milho safrinha”.

Não há que se comparar cana-de-açúcar com milho, por suas características agrícolas completamente diversas. A utilização do milho representa a industrialização de matérias-primas, com geração de empregos, agregação de valor e impostos em Mato Grosso.

CANAL: E a produção de etanol de cana? Quanto foi na última safra?

Silvio: A cana tem crescimento apenas vegetativo por não haver investimento em novas unidades produtoras. Na safra 2018/2019 foram moídas 17,2 milhões de toneladas de cana, 1 milhão a mais que na safra anterior, e produzidos 470.000 m³ de anidro, 733.178 m³ de hidratado e 370.000 ton. de açúcar.🌿

**QUIRINÓPOLIS GOIÁS,
CAPITAL SUCROENERGÉTICA DO CENTRO-OESTE
NA REGIÃO MAIS DESENVOLVIDA DE GOIÁS**



Situada na região mais promissora de Goiás, Quirinópolis está entre as cidades que mais atraem investimentos no Brasil. Quirinópolis tem rede de água tratada, esgoto, vias pavimentadas, telecomunicações e energia elétrica suficiente para atender a demanda de novas indústrias. Sua malha viária urbana ultrapassa 150km e cobre toda a cidade. E para estimular as atividades produtivas, o empreendedor conta com o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Itaú, Bradesco, Sicredi e Sicoob agrorural.

Quirinópolis conta com duas das maiores usinas de Biocombustível Da América Latina, **Usina Boa vista e SJC Bioenergia**. Tem uma área Plantada de aproximadamente 120.000 (cento e vinte mil) hectares de cana-de-açúcar, com a produção de 10.000.000 (dez milhões) de toneladas por ano.

Outro diferencial é o aeroporto municipal com pista pavimentada de 1.500 metros, possuindo capacidade para receber aeronaves de até Médio porte e voos noturnos.

A prefeitura ainda conta com áreas disponíveis para empresas no **Polo Empresarial Sucoenergético**.



www.quirinopolis.go.gov.br

(64) 3615-9100

INVISTA EM QUIRINÓPOLIS



Cresce área de soja em toda América do Sul

Madson Maranhão

A soja é a matéria-prima de 82% do biodiesel produzido no Brasil, segundo a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). E de acordo com o Conselho Nacional de Política Energética, CNPE, a estimativa é que a produção do biodiesel brasileira passe de 5,4 bilhões de litros anuais para mais de 10 bilhões de litros entre 2018 e 2023. Isso representa um aumento de 85% da demanda doméstica que é para abastecimento de veículos a diesel. Neste cenário, não deve faltar matéria-prima, já que a boa notícia é que o Brasil produzirá este ano 112,084 milhões de toneladas numa área de 36,067 milhões de hectares, alta de 2% sobre 2017/18 (35,241 milhões de ha).

Aliás, o crescimento da produção de soja será significativo em toda América do Sul, segundo a Consultoria Datagro. A área plantada com soja no Continente deverá atingir 59,527 milhões de hectares



na safra 2018/19, com previsão de colheita de 182,117 milhões de toneladas na safra 2018/19. O número representa um aumento de 5% em relação ao montante colhido na temporada anterior, que chegou a 173,110 milhões de tons.

Na Argentina, a produção terá um salto, passando de 37 milhões de toneladas para 55 milhões no

ciclo atual, uma elevação de 49%. A área será de 17,500 milhões de ha, 7% superior aos 16,300 milhões de ha na última temporada. Ainda segundo dados da Datagro, no Paraguai, são esperadas 8,900 milhões de toneladas e na Bolívia a colheita da oleaginosa deverá crescer 19%, chegando a 3,233 milhões de toneladas.🌱



CIRCULAR PARAFUSOS

São mais de **20 anos**
de trabalho atendendo
o mercado industrial

PARAFUSOS FERRAMENTAS MÁQUINAS EPI'S ABRASIVOS CABOS DE AÇO CONSUMÍVEIS

Preocupada sempre em comercializar e distribuir produtos de qualidade diferenciada e tecnologia de ponta, a Circular Parafusos vem destacando-se no cenário nacional ao especializar-se cada vez mais no atendimento a usinas e indústrias do segmento sucroenergético



Avenida Circular, 561 Setor Pedro Ludovico - Goiânia-GO

TELEFONE: (62) 3241-1613

circularparafusos@hotmail.com | circular.parafusos@gmail.com

CAVALETES FORTECH SUSTENTAM A EVOLUÇÃO DO SETOR SUCROENERGÉTICO!

**CAVALETE
TRANSBORDO**

**CAVALETE AUTOMOTIVO
LINHA SUPER PESADA**

AVENIDA ITÁPOLIS, 2021 - ARARAQUARA, SP - CEP 14800-040

TELEFONE: (16) 3333-5100

CONSÓRCIOS OFERECEM NOVAS OPORTUNIDADES

FOTOVOLTAICO
ULTRAPASSARÁ A
MARCA DE 3 MIL
MW ATÉ O FINAL
DO ANO

Ana Flávia Marinho

Em 2018, o Brasil ultrapassou a marca de 2 mil megawatts (MW) de potência operacional da fonte solar fotovoltaica conectados na matriz elétrica nacional, de acordo com números divulgados pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

Para este ano, a entidade espera que crescimento siga em ritmo acelerado. Segundo projeções, o setor solar fotovoltaico ultrapassará a marca de 3 mil MW até o final do ano, atraindo ao País mais de R\$ 5,2 bilhões em novos investimentos privados, com a instalação de mais de 1 mil MW adicionais em sistemas de pequeno, médio e grande porte. Com isso, o crescimento anual do mercado será de 88,3% frente ao crescimento do ano de 2018, ajudando a acelerar a economia nacional.

Os consórcios voltados para o setor certamente contribuirão com esse impulsionamento de unidades. Novo no mercado, ele funciona como uma poupança programada. Tatiana Schuchovsky Reichmann, diretora-superintendente da Ademilar Consórcio de Investimento Imobiliário, explica que a solução oferecida pela empresa cobra apenas uma taxa de administração, que gira em torno de 0,1 ao mês, valor inferior aos juros de um financiamento. "O crédito é atualizado anualmente com base no Índice Nacional de Custo de Construção (INCC), o que mantém o poder de compra do consorciado. Com o crédito, é possível comprar um imóvel ou terreno, construir, reformar, quitar financiamento imobiliário, quitar saldo devedor de imóvel na planta, planejar uma aposentadoria imobiliária ou mesmo adquirir placas fotovoltaicas."



Centro de Diagnósticos Unimed

Faça todos os seus exames de imagem no mesmo lugar.

- PET-CT
- Ressonância Magnética
- Tomografia Computadorizada
- Mamografia Digital
- Densitometria Óssea
- Raio-x Digital
- Ultrassonografia
- Ecodopplercardiograma
- Doppler Vascular
- Mapa

Dr. Maurício Guilherme Campos Viggiano
Diretor Técnico
CRM-GO 930 / RQE 2383

📍 Av. T-7, nº 470, St. Bueno.

🅆 Estacionamento grátis com manobrista

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

🕒 Agende: 3216-9615 | seg. a sex.: 7h às 19h | sáb.: 7h às 13h

📄 Resultados via web: www.unimedgoiania.coop.br

ANS - Nº 382876



Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

Unimed
Goiania

A opção de consórcio é voltada tanto para pessoas físicas como jurídicas. Na Ademilar, por exemplo, são disponibilizados créditos que variam de R\$ 80 mil a R\$ 2 milhões. Para se ter uma ideia, para um crédito de R\$80 mil, as parcelas custam R\$ 365. Vale frisar que a compra de um sistema fotovoltaico via consórcio é feito por meio do processo de reforma. “A modalidade é destinada a diferentes perfis de investidores. Temos créditos de diversos valores para atender à necessidade dos mais variados projetos imobiliários”, explica Reichmann.

CUSTOS

Como todo consórcio, o voltado para a energia renovável também envolve a taxa de administração. Além disso, após a contemplação pode haver o seguro de vida, que quita o saldo devedor no caso da falta do titular da conta.

Projeções da Absolar apontam que o setor ultrapassará a marca de 3 mil MW até o final do ano. Ronaldo Koloszuk, presidente do conselho de administração da instituição, destaca que os custos de implantação da energia solar fotovoltaica não são mais considerados caros. “Essa

é uma das fontes renováveis mais competitivas do Brasil, com retornos sobre investimento entre 3 e 7 anos na geração distribuída. Com isso, a energia solar fotovoltaica crescerá mais de 80% em 2019 e será uma grande locomotiva de prosperidade, contribuindo para o progresso e desenvolvimento econômico, social e ambiental do Brasil.” Segundo ele, o Brasil tem um potencial solar privilegiado e poderá se tornar uma das principais lideranças em energia solar fotovoltaica no planeta ao longo dos próximos anos.

Com relação aos segmentos de microgeração e minigeração distribuída solar fotovoltaica, composto por sistemas de pequeno e médio porte instalados em residências, comércios, indústrias, produtores rurais, prédios públicos e pequenos terrenos, a projeção é de um crescimento de mais de 97% com relação a 2018, sendo que entrariam em operação 628,5 MW em 2019, totalizando 1.130,4 MW até o final do período. “A geração distribuída será responsável pela movimentação de mais de R\$ 3 bilhões em todos os estados e municípios, trazendo economia e sustentabilidade aos consumidores públicos e privados, ao



Tatiana Schuchovsky Reichmann, diretora-superintendente da Ademilar Consórcio de Investimento Imobiliário

mesmo tempo em que gera milhares de empregos locais qualificados para a população”, destaca o CEO da Absolar, Rodrigo Sauaia. Quanto a geração centralizada, composto por usinas de grande porte, deve haver a adição de mais de 380 MW, número inferior às expectativas do mercado, resultado do cancelamento, pelo Ministério de Minas e Energia, de dois leilões de energia solar fotovoltaica que seriam realizados em 2016.🌱





LINHA LANÇAMENTOS

COLHEDORA DE CANA PICADA EM TOLETES

PRODUÇÃO DE 15 A 40 TONELADAS/HORA

PARA AÇÚCAR E ETANOL
CANHA CRUA OU QUEIMADA

ACOPLADA EM TRATORES INVERTIDOS TIPO CARREGADEIRA

1 LINHA



BRIQUETADEIRA

Motor a partir de 10 cv



COLHIPONTAS DE CANA - SISTEMA TRÂMPULO

Colhedora acoplada ao trator tipo trâmpulo para colheita das pontas da cana para trato de gado e biomassa evitando a proliferação da cigarrinha da cana.



PARA USINAS DE AÇÚCAR E ETANOL



LINHA CACHAÇA

Para Produtores

COLHICANA ECO COMPACTA

COLHICANA ECO CC

COLHICANA INTEIRA COMPACTA

MÁQUINA DE LIMPAR CANA

LIMPADORA DE CANA ATÉ 41 CANAS POR MINUTO

SEM EXTRATOR DE PALHAS

TRATOR A PARTIR DE 75CV

CORTADOR DE PONTAS E ROSCA SEM FIM

CORTADOR DE PONTAS E ROSCA SEM FIM

SEM EXTRATOR DE PALHAS

TRATOR A PARTIR DE 85CV

CORTADOR DE PONTAS E ROSCA SEM FIM

SEM EXTRATOR DE PALHAS

TRATOR A PARTIR DE 75CV



COLHICANA INTEIRA FC1

CORTA CANA MANUAL MOTORIZADA

MOTOR À DIESEL

SISTEMA BIDUX DE 1,5M DE DIÂMETRO

CORTADOR DE PONTAS E ROSCA SEM FIM

SEM EXTRATOR DE PALHAS

TRATOR A PARTIR DE 85CV



TRITUBAGAÇO TB-02

TRITURADOR DE BAGAÇO DE CANA E FENO PARA GERAÇÃO DE ENERGIA

MOTOR ELÉTRICO



LINHA BIOMASSA

*Cana e Sorgo Energia
Geração de Energia*

Colhicapim

Ecosussex ATM 4/6

Sorgo Energia

Trator a partir de 150cv
4 Linhas de 0,90cm
6 Linhas de 0,45cm

Colhipés de Algodão

4 Linhas
Trator a partir de 120cv



Única empresa no Brasil preocupada com a Preservação do Meio Ambiente

Colhipalhas

Canha e capim

BRIQUETADEIRA BC 01

Plataforma 2 Linhas

Canha Energia
Capim Napier e Elefante
Acoplamento em Colheitadeiras autopropelidas: John Deere, Case, New Holland, Etc.

Para Biomassa ou Pecuária



COLHIPONTAS DE CANA - SISTEMA TRÂMPULO

Ecoflex Fc1 e ATMC1800

Colhedora acoplada ao trator tipo trâmpulo para colheita das pontas da cana para trato de gado e biomassa evitando a proliferação da cigarrinha da cana.

PARA USINAS DE AÇÚCAR E ETANOL

Sorgo e Canha Energia e Capim Napier e Elefante

Trator a partir de 90cv

Sorgo Energia e Sorgo Sacarino para Etanol

3 Linhas de 0,90cm
4 Linhas de 0,45cm

Trator a partir de 120cv



COLHICANA / PENHA MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Rua Barão do Rio Branco, 575 - Centro - Cajuru/SP/BR

55 (16) 3667 - 3993 // 6537

www.colhicana.com - colhicana@colhicana.com

Agricultura de precisão é o caminho

A agricultura de precisão é o caminho para os proprietários rurais que buscam um aumento sustentável da produção. A tecnologia é estratégica para planejar a produção agrícola, reduzir custos, aumentar a produtividade e diminuir os impactos ambientais. Encontrar os pontos mais produtivos do solo, identificar os locais da lavoura onde incidem pragas e doenças, além de aumentar a capacidade de prever questões climáticas são alguns dos benefícios apontados com o uso de tecnologias da chamada agricultura de precisão.

“A agricultura de precisão é a base, o alicerce fundamental para a próxima agricultura, chamada de agricultura digital ou agricultura inteligente. Não se faz agricultura digital ou inteligente sem dados, sem informação. Se o agricultor não adotar a agricultura de precisão, dificilmente haverá avanço na agricultura de uma forma geral”, declara Ricardo Inamasu, pesquisador da Embrapa Instrumentação.

A eficiência da gestão da propriedade agrícola depende de informações e da precisão do mapeamento do solo e da lavoura. Quanto



mais dados, melhor será o diagnóstico sobre a variabilidade do solo ou de outros aspectos relacionadas à produção. “Encontrar a aptidão do solo e potencializar da melhor forma a lavoura é o elemento fundamental que faz com que a agricultura de precisão dê retorno econômico”, enfatiza o pesquisador.🌱

A large advertisement for Unimed Rio Verde. It features a close-up, soft-focus photograph of a woman's face with her eyes closed, smiling gently. The text 'Jeito de Cuidar UNIMED' is written in a large, elegant font. Below it, the slogan 'CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.' is displayed. The Unimed Rio Verde logo is in the bottom right corner. In the bottom left, there is a 'somoscoop' logo and an ANS registration number.

Jeito de Cuidar
UNIMED

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Rio Verde

somoscoop

ANS - n.º 32025-1

➤ FINANCIAMENTO

Geração de energia limpa

O Ministério de Minas e Energia aprovou todas as outorgas para construção de 53 empreendimentos provenientes do Leilão de Energia Nova A-6, que foi realizado em agosto de 2018. De acordo com a consultoria Datagro, os projetos somam R\$ 6,8 bilhões em investimentos e 1.572.356 kW de potência final.

Com isso, cerca de oito mil empregos diretos serão gerados durante a fase de construção das usinas. A economia para os consumidores pode chegar a R\$ 20,8

bilhões ao longo da duração dos contratos, que variam de 20 a 30 anos. Para projetos de geração hidráulica, o contrato é de 30 anos. Para eólica, 20 anos e para termelétricas, 25 anos.

A aprovação das outorgas compreende nove estados que serão contemplados com os empreendimentos, são eles: Bahia (17 usinas), Goiás (uma usina), Maranhã (uma usina), Minas Gerais (duas usinas), Mato Grosso (uma usina), Paraná (duas usinas), Rio Grande do Norte (27 usi-

nas), Santa Catarina (uma usina) e São Paulo (uma usina). O prazo de entrada de operação comercial das usinas, ou seja, o início de suprimento, é em janeiro de 2024. Dos 53 empreendimentos outorgados, 44 correspondem à geração de energia eólica, dois de geração térmica - sendo um a gás natural e outro à biomassa - e sete geradoras de energia hidráulica - sendo três Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) e quatro Centrais de Geração Hidrelétrica (CGH).



Plantadora de Cana Picada

PCP 6000

AUTOMATIZADA

Plantio uniforme com gasto de mudas similar ao plantio convencional.

A plantadora de cana PCP 6000 Automatizada tornou-se uma referência junto ao mercado de plantio mecanizado da cana, devido aos benefícios que proporciona aos seus usuários.

Utilizando uma tecnologia inovadora para a automação de suas operações, que dispensa a ação do operador para o trabalho de plantio, a PCP 6000 Automatizada faz uma significativa redução de mudas que, seguindo-se o protocolo de recomendações da DMB, se equipara ao gasto de mudas do plantio convencional, proporcionando um canal sem falhas e com grande economia no custo do plantio.

Novidades:
Equipada com os sulcadores com dispositivos destorroadores que preparam o solo da maneira ideal para a brotação dos toletes plantados e com as caixas para aplicação de calcário de alta reatividade no sulco de plantio, a PCP 6000 Automatizada tornou-se uma máquina capaz de proporcionar ganhos de produtividade aos clientes usuários.

Visite nosso Stand



TECNOSHOW
A MARCA DA INOVAÇÃO RURAL

Comigo

8 a 12 | Abril
Rio Verde - GO





■ Caixa de Calcário




■ Sulcadores com dispositivo destorroador







www.dmb.com.br | Fone: 16 3946-1800



A marca da cana

NOVA SAFRA TRAZ OTIMISMO

MELHORIA NOS PREÇOS
INCENTIVA USINAS A
INICIAREM OPERAÇÕES
MAIS CEDO

Ana Flávia Marinho

De acordo com dados da Consultoria Datagro, a safra de cana-de-açúcar no Brasil deve fechar a temporada 2018/19 com 617,56 milhões de toneladas processadas, uma queda de 3,7% sobre o montante registrado no ciclo anterior (641,05 mi de tons), mas acima da previsão feita anteriormente (614,05 mi de tons).

Esta safra atual será mais acooleira, sendo que a produção de etanol será de 32,96 bilhões de litros, alta de 18,3% sobre o volume da safra anterior, que foi de 27,86 bilhões de litros. O *mix* para o açúcar deve encerrar 2018/19 com 35,8%, com uma produção de 28,99 milhões de toneladas, redução de 24,9% sobre o volume de 2017/18, de 38,59 milhões de tons.

Para o açúcar o *mix* ficou em 35,3%, com uma produção que pode chegar a 26,51 milhões de tons, 26,5% menor sobre o volume de 2017/18 que foi de 36,06 milhões de tons. Considerando apenas os resultados da região Centro-Sul, a moagem deverá totalizar 570,56 milhões de tons, redução de 4,3% sobre as 596,31 milhões processadas em 2017/18.

A estimativa para produção de etanol na região Centro-Sul é de 30,2

bilhões de litros, sendo estes 29,05 bilhões de litros de cana e 1,15 bilhão de litros de etanol de milho. A safra 2018/2019 deve terminar com 30,82 bilhões de litros do biocombustível, alta de 18,1% em relação ao volume do ano passado.

Para a temporada 2019/20, a Datagro projeta que a safra no Centro-Sul atinja 583 milhões de toneladas. A estimativa é feita com base na melhora das condições climáticas. O rendimento industrial deve ser de 137,8 kg ATR/tc, com uma oferta total de ATR podendo chegar a 80,3 milhões de toneladas.

Pelas previsões, a safra começaria um pouco mais atrasada graças ao desenvolvimento fisiológico da cana, o que não se concretizou. O presidente da Datagro, Plínio Nastari, comenta que "a melhora nos preços está incentivando as usinas a iniciar as operações mais cedo que o esperado. Além disso,



as condições do clima permitiram que os canaviais recuperassem o desenvolvimento fisiológico das plantas, favorecendo a estratégia de antecipar a safra 2019/20."

Com base nas atuais condições de

preço, o *mix* para o açúcar deverá ser de 38,8% em 2019/20. Com isso, a produção de açúcar deve alcançar 29,7 milhões de toneladas, ante 29,1 milhões previstas anteriormente e 26,51 milhões de 2018/19.

EXPRESS
PNEUS 15 ANOS



Express Reforma e Comércio de Pneus Ltda
Aparecida de Goiânia-GO. CEP 74.993-540
E-mail: comercial@expresspneus.com.br
Telefones: (62) 3272-1800 | 3271-1881

@expresspneus

A Express Pneus, especializada em recapagem de pneus de carga, é a única representante na Região Centro-Oeste dos Anéis e Bandas Marangoni. Trabalhamos sempre com inovação e tecnologia para oferecer sempre produtos de alta qualidade. A tecnologia BLACKLINE é nossa principal aliada porque tem o exclusivo sistema RINGTREAD (sistema de banda por Anel) que permite a reconstrução de pneus com equilíbrio de massas, melhor balanceamento, geometria perfeita e sem tensões. Tudo isso resulta em um desgaste mais uniforme, preservando a integridade da carcaça, obtendo assimetria perfeita entre o Anel e a carcaça. Faça essa escolha e tenha mais qualidade, durabilidade e o melhor custo-benefício por quilômetro rodado.

MARANGONI

RINGTREAD





INVESTIMENTOS

O diretor-presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), Evandro Gussi, que moderou o primeiro painel do evento Abertura de Safra – Cana, Açúcar e Etanol, promovido pela Datagro, em Ribeirão Preto (SP), destacou que o setor sucroenergético busca eficiência, que é o que estimulará o crescimento desse segmento. Para exemplificar, Gussi mencionou que, hoje, 50% das unidades produtoras tem capacidade de captar recursos e, conseqüentemente, fazer novos investimentos. “Cada vez que uma unidade fecha as portas ou entra em recuperação ganha destaque na mídia, mas pouca gente fora do setor sabe que hoje mais de 50% as unidades produtoras de açúcar, etanol e bioeletricidade goza de um grande potencial de alavancagem. Elas têm todos os requisitos para captar recursos. E nosso papel é colaborar para a criação de um cenário de previsibilidade, para os investimentos e, também, do comportamento setorial.”

Com relação à nova safra, Antonio de Padua, diretor-técnico da Unica, considera que não deve ser muito diferente da anterior, tendo em vista que a lavoura está antiga. “O plantio que ocorreu em 2018 foi inferior em 3% do

que ocorreu em 2017. Houve veranico de maio até julho em algumas regiões. Toda aquela área colhida sofreu porque não veio chuva e não houve boa brotação da soqueira. A cana plantada em janeiro também sofreu retardamento”, comenta. A partir de outubro houve melhora das condições climáticas. Em janeiro faltou água, mas o solo ainda tinha muita umidade. Houve expectativa de que a safra fosse quebrar devido a pouca umidade, o que não ocorreu.

ETANOL DE MILHO

Nessa safra, Padua relembra que foram produzidos 26,4 milhões de toneladas de açúcar, chegando a mais de 30 milhões de litros de etanol, incluindo cana e milho. A expectativa agora é que haja aumento da produção de etanol de milho e que novas plantas de cana comecem a funcionar. Quanto à produção de etanol de cana, as estatísticas vão depender das variações do mercado de açúcar. “No curto prazo, o mercado de açúcar não deve ter nenhuma reação. O mercado de etanol continua favorecido - a safra vai continuar forte nessa produção. No decorrer da safra, quando chegar setembro, em que a cana está com qualidade melhor e começa a nova safra mundial de açúcar, sem dúvida pode

ter algum incremento na produção de açúcar, mas a safra vai continuar alcooleira. O que reduzir no etanol de cana vai compensar na produção de etanol de milho”, pontua.

Quanto ao novo governo federal, Padua considera que não haverá reflexos significativos no setor, tendo em vista que não foi anunciada nenhuma alteração tributária ou modificações em curto prazo. “Cada vez mais a Petrobras vem fortalecendo a política de preços dela no mercado internacional. O sucesso do setor ou não vai depender do mercado e da gestão das empresas, preço do petróleo e taxa de câmbio, que vai determinar o preço do combustível nas bombas e paridade etanol/gasolina”. Entretanto, em médio prazo espera-se a regulamentação do RenovaBio e, iniciando o novo modelo a partir de 2020, a política pode ter efeito na safra 20/21.

Agora, a expectativa do mercado é recuperar a economia, após cerca de quatro anos de estagnação na demanda de combustível. Quanto ao açúcar, houve redução nas exportações de açúcar. Entretanto, para os próximos meses o cenário não deve ser de mais redução, pelo contrário, espera-se um incremento no segmento. 🌱

Senador Canedo.

Uma cidade que trabalha com inteligência para o sucesso do seu negócio.



A pesquisa Cidades Inteligentes, realizada pela consultoria Urban System, confirmou o que o canedense já sabia: Senador Canedo é a cidade goiana cujo urbanismo e a gestão pública merecem destaque, sendo a única do Centro-Oeste a figurar na pesquisa. Essa conquista reflete não apenas no rosto das pessoas que vivem o dia a dia do município, mas também nas empresas que encontram em Senador Canedo uma cidade planejada e pronta para retribuir os investimentos recebidos com lucro, mão de obra capacitada e ótimas condições logísticas.



93,9%

da população reside em **vias urbanas pavimentadas.**



12ª

melhor cidade na categoria **Urbanismo.**



7º

maior investimento em **obras urbanas** em Goiás.



Alto nível de **saneamento.**



Maior polo petroquímico do Centro-Oeste.





➤ TECNOLOGIA

MODIFICAÇÕES DE GENES PARA CANA MAIS PRODUTIVA

Cejane Pupulin

Plantas geneticamente modificadas (GM) têm ajudado a aumentar a produção nos campos brasileiros e no mundo. A primeira cana-de-açúcar geneticamente modificada e comercializada é de origem brasileira e foi aprovada em meados de 2018. Mais de cem usinas da região Centro-Sul do Brasil já plantaram a CTC20BT. A expectativa do desenvolvedor, o Centro de Cultura Canavieira (CTC), é que até o fim de atual safra as lavouras com esta variedade atinjam aproximadamente 4 milhectares.

A novidade para a safra 2019/2020 é a segunda variedade geneticamente modificada, a CTC9001BT, que foi aprovada pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) no fim do ano passado.

A CTC9001BT também é resistente à broca da cana - *Diatraea saccharalis*-, a principal praga que afeta as lavouras no Brasil, com prejuízos que chegam a R\$ 5 bilhões por ano, devido a perdas de produtividade agrícola e industrial, qualidade do açúcar e custos com inseticidas. Esta pode ser plantada em todo Brasil, sendo indicada principalmente para ambientes com solos mais restritivos.

Outra vantagem são os ganhos na produtividade agrícola e benefícios na indústria, já que oferecem uma melhor qualidade da matéria-prima. Outro benefício é a redução de custo de até R\$ 2000/ha.

Segundo o diretor de Assuntos Corporativos do CTC, Viler Janeiro, o investimento total na pesquisa



Viler Janeiro, diretor de Assuntos Corporativos do CTC

do CTC em P&D nos primeiros nove meses da safra 18/19 foi de R\$ 77 milhões; na safra 17/18 (12 meses) foi de R\$90,5 milhões. Ele pontua que a pesquisa e desenvolvimento em biotecnologia para a cana-de-açúcar iniciou-se já há algum tempo. Especificamente o projeto de desenvolvimento da CTC 9001BT teve duração aproximada média de seis anos.

DIFERENCIAS

Tanto a CTC9001BT como a CTC20BT são resistentes à broca, mas têm características distintas. A CTC20BT é principalmente plantada em ambientes favoráveis, com solos bons e com maior incidência

SEGUE NA P.20 ►

A Água Diesel é seu fornecedor Bosch para módulos eletrônicos diesel

Garanta o funcionamento limpo
e eficiente do motor.



Tabela de aplicações ECU Bosch

CÓDIGO BOSCH	APLICAÇÃO
0.281.020.128	VOLVO VM EURO V (MWM 4.12/6.12) / AGRALE (MAXXFORCE)
0.281.012.384	GM S10/BLAZER (MWM 4.07)
0.281.020.085	VW CONSTELLATION (MWM 4.12)
0.281.020.032	VW / VOLVO VM EURO III / AGRALE EURO III (MWM 4.12)
0.281.020.208	VW (MAN D08)
0.281.012.504	VW / AGRALE (MWM 4.08)
0.281.020.048	IVECO STRALIS / CASE / NEW HOLLAND
0.281.010.254	VW / FORD (CUMMINS ISB 4 e 6)
0.281.010.253	IVECO EUROCARGO / TECTOR EURO III
0.281.012.193	IVECO DAILY
0.281.020.149	IVECO DAILY
0.281.015.223	FIAT DUCATO
0.281.020.067	MAN TGA / TGX 440 EURO V
0.281.020.225	VW 9.150 / 9.160 ARLA DENOX 2.2
0.281.019.382	RENAULT MASTER

de chuva, enquanto a CTC9001BT é indicada para ambientes com solos mais restritivos. “Além disso, a CTC20BT é normalmente colhida no meio da safra, enquanto a colheita da CTC9001BT normalmente se realiza no início da safra”, pontua Janeiro.

A nova variedade estará disponível para comercialização na safra 19/20. Viler Janeiro explica que o CTC irá trabalhar junto aos produtores, iniciando o processo de distribuição de mudas e monitoramento do plantio. “O processo de propagação de mudas é similar ao de introdução de uma variedade convencional, com crescimento gradual da área plantada uma vez que as novas plantas serão replantadas para expandir a área de plantio”.

Atualmente, o CTC desenvolve outras pesquisas relacionadas à resistência à broca. Também realizam trabalhos de variedades resistentes ao *Sphenophorus levis* e tolerantes a herbicidas, como o glifosato. “O dossiê



científico contendo estudos e informações técnicas da terceira variedade de cana geneticamente modificada será submetido à CTNBio nas próxi-

mas semanas”, revela Viler.

MAIS PESQUISAS

Outra empresa focada no desenvolvimento da transgenia em cana-de-açúcar é a Embrapa Agroenergia. Atualmente quatro projetos merecem destaque: variedade tolerante ao déficit hídrico, outro de tolerância da cana ao alumínio, o terceiro com modificação da parede celular para etanol 2G e uma variedade de controle biológico da broca-da-cana.

Segundo o pesquisador da Embrapa Agroenergia, Hugo Molinari, cada uma das pesquisas está em uma fase. A tolerante ao déficit hídrico será cortada em julho, e em seguida, será feitas mudas. Os testes começam em setembro.

A variedade tolerante ao alumínio ainda está na casa de vegetação. A pesquisa da modificação da parede celular está no campo na unidade de testes da Embrapa no Distrito Federal. E a variedade resistente à broca é uma parceria com uma startup PangeiaBiotech, Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) vá para o campo para multiplicação com plantio agendado para o segundo semestre deste ano e ensaio para 2019.

Divulgação/Embrapa



Hugo Molinari, pesquisador da Embrapa Agroenergia

EDIÇÃO GÊNICA PARA NOVAS VARIEDADES

As pesquisas de variedades geneticamente modificadas também são realizadas pela Embrapa Agroenergia, mas para agilizar e fugir da burocracia, a entidade desenvolve pesquisas de edição gênica. É o projeto Projeto CRISPR Revolution, no qual já foram investidos R\$5 milhões.

Hugo Molinari, pesquisador da Embrapa Agroenergia, explica que a entidade está se dedicando a essa ferramenta que permite adição de características nas variedades.

A principal vantagem desta edição gênica é que as variedades resultantes delas não são consideradas transgênicas. “De acordo com a Normativa 16, temos condições de classificar esta planta como uma variedade convencional. Com isso, se abre um leque enorme para comercializar. Além de eliminar o custo com a regulamenta-

ção do transgênico que pode chegar até 60% do valor da variedade”, explica.

A edição gênica é realizada com quatro culturas diferentes pela Embrapa – soja, feijão, milho e cana-de-açúcar. As pesquisas seguem a linha das variedades genéticas. Hoje a Embrapa desenvolve variedades resistentes à herbicida imidazolinonas; com modificação para parede celular para a geração de etanol 2 G e aumentar o valor nutricional da folhagem para alimentação de ruminantes; além de gene que aumenta a sacarose na cana e tolerância à seca.

O MÉTODO

A tecnologia CRISPR (*Clustered Regularly Interspaced Short Palindromic Repeats*) que funciona como um corretor ortográfico, permitindo identifi-

car genes de interesse no DNA de qualquer espécie e modificá-lo de acordo com as necessidades da pesquisa, sem a inclusão de genes de outras espécies. A metodologia começou a ser utilizada na agricultura em 2014.

Por meio dessa técnica é possível corrigir e criar novas situações. Um exemplo recente é um milho desenvolvido nos Estados Unidos para atender a dois segmentos – fabricação de papel e utilização na indústria alimentícia. A semente do milho tem dois tipos de amido: a amilose (25%) e a amilopectina (75%), mas para utilização nessa indústria, quanto menos amilose, melhor. Para atender a indústria, foi desenvolvido um milho modificado com a técnica CRISPR, desligando o gene que produz a amilose, o que gerou um produto com 100% de amilopectina, já aprovado como não transgênico nos Estados Unidos, apesar de ter sido modificado geneticamente. 



Comunicação:
segredo de
uma boa
imagem

 **MAC**
Associação de Jornalismo

- ▶ Assessoria de imprensa;
- ▶ Comunicação corporativa;
- ▶ Media training;
- ▶ Gestão de crise;
- ▶ Planejamento de comunicação integrada;
- ▶ Mídias digitais.

www.macjornalismo.com.br | Fone: (62) 3093 4082



Geração de energia pelos ventos cresce em 2018

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE divulgou dados que mostram que a geração de energia eólica em operação comercial no Brasil cresceu 15% em 2018. As usinas produziram 5.304,4 MW médios frente aos 4.618,9 MW médios entregues ao Sistema Interligado Nacional – SIN em 2017. Segundo a Câmara, a representatividade da fonte eólica em relação a toda energia gerada no período pelas usinas do Sistema alcançou 8,4%. A fonte hidráulica (incluindo as Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs) foi responsável por 72,6% do total e as usinas térmicas responderam por 19% incluindo as usinas solares. Ao final de dezembro, a CCEE contabilizou 570 usinas eólicas em operação comercial no País

que somavam 14.541,7 MW em capacidade instalada, número 15,5% superior frente aos 12.589,7 MW de capacidade das 494 unidades geradoras existentes em dezembro de 2017.

GERAÇÃO EÓLICA POR ESTADO

Quando a análise foca na geração por estado, o Rio Grande do Norte segue como maior produtor de energia eólica no país, com 1.505,4 MW médios de energia entregues no período analisado. Na sequência, aparecem a Bahia, com 1.255,9 MW médios produzidos e o Ceará, com 772,3 MW médios. Em quarto lugar aparece o Piauí com 638 MW médios, ultrapassando o Rio Grande do Sul que ficou com 634,1 MW médios.

SEGUE NA P.24 ►

Águia Diesel

Especialista no diagnóstico e reparo das Bombas Diesel CB18 e CB28



APLICAÇÕES: MAHINDRA MASSEY FERGUSSON 6711/6712/6713
MWM PERKINS | VALTRA A114/A124/A134

Economia, eficiência e durabilidade



A manutenção de veículos agrícolas exige muita atenção e preparo técnico, além de ferramenta e equipamentos específicos. Na Águia Diesel você encontra soluções e ferramentas essenciais que garantem a correta distribuição de combustível no cilindro do motor para o melhor funcionamento de seu veículo.



Av. Castelo Branco, n 5728,
Bairro São Francisco | Goiânia - Goiás
62 4008-6363
www.aguiadiesel.com.br

Ranking Consolidado – 10 maiores produtores de energia eólica

Posição	Estado	2018 (MW médios)	2017 (MW médios)	Diferença
1º	Rio Grande do Norte	1.505,4	1.455,3	+ 3,4%
2º	Bahia	1.255,9	889,9	+ 41,1%
3º	Ceará	772,3	718,6	+ 7,5%
4º	Piauí	638,0	524,1	+ 21,7%
5º	Rio Grande do Sul	634,1	637,4	- 0,5%
6º	Pernambuco	284,4	255,3	+ 11,4%
7º	Maranhão	112,5	62,1	+ 81,1%
8º	Paraíba	64,9	28,6	+ 126,8%
9º	Santa Catarina	19,5	26,7	- 26,7%
10º	Sergipe	9,1	8,4	+ 8,7%

Os dados consolidados da CCEE, ao final de 2018, confirmam ainda o estado do Rio Grande do Norte com a maior capacidade instalada, somando 3.849,8 MW. Em seguida aparece a Bahia com 3.550 MW, o Ceará com 2.347,8 MW, o Rio Grande do Sul com 1.777,9 MW e o Piauí com 1.638,1 MW de capacidade.

Ranking – Os 10 maiores estados em capacidade instalada de energia eólica

Posição	Estado	2018 (MW médios)	2017 (MW médios)	Diferença
1º	Rio Grande do Norte	3.849,8	3.548,6	+ 8,5%
2º	Bahia	3.550,0	2.414,9	+ 47%
3º	Ceará	2.347,8	2.134,9	+ 10%
4º	Rio Grande do Sul	1.777,9	1.777,9	0%
5º	Piauí	1.638,1	1.443,1	+ 13,5%
6º	Pernambuco	597,3	597,3	0%
7º	Maranhão	328,8	220,8	+ 48,9%
8º	Santa Catarina	224,1	224,1	0%
9º	Paraíba	154,0	154,0	0%
10º	Sergipe	34,5	34,5	0%

Canal com dados da CCEE e ABEEólica

É pau pra toda obra...
...no Campo, na Cidade, no Arceial e Mineração.



Pá-Carregadeira

A pá-carregadeira LW300KV da XCMG é pau para toda obra. Com motor de 130 cavalos, é muita força para o encarar qualquer obra viária, civil, portuária e de mineração.

ESPECIFICAÇÕES

- SDEC - SC7H130G3, Turbo alimentado, Diesel
- 6 cilindros, Injeção direta, 4 tempos, Refrigerado a água
- Capacidade da caçamba: 1.8-3 m³
- Peso operacional: Kg 11.100
- Potência Líquida (SAE J1349) kW/rpm (hp) 95/2200 (127)



LW300BR



LW500BR



LW180KV

Conheça nossa linha completa de pás-carregadeiras no site: www.xcmg-america.com

TRACTORGYN

Avenida Perimetral Norte Q. E Lote07/08 Setor
Santa Genoveva Goiânia Goiás
Fone (62) 32043132 www.tractorgyn.com.br

XCMG BRASIL INDÚSTRIA
Rodovia Fernão Dias – BR 381 – KM 854/855
Pouso Alegre – MG – CEP 37550-000
Tel.: +55 (35) 2102-0500

XCMG

www.xcmg-america.com

0800-7708866

Para financiamento próprio XCMG consulte nossas condições e representantes. As dimensões, capacidades e pesos apresentadas bem como qualquer conversão usada, são sempre aproximadas e estão sujeitas a variações consideradas normais dentro do processo produtivo. A XCMG se reserva no direito de modificar as especificações e materiais ou introduzir melhoramentos a qualquer tempo sem aviso prévio ou obrigação de qualquer espécie. Fotos meramente ilustrativas, as máquinas podem apresentar itens opcionais.

O FUTURO É AGORA. RESERVE JÁ O SEU LUGAR!

FENASUCRO & AGROCANA

20-23 agosto | 2019

Centro de Eventos Zanini - Sertãozinho/SP

Faça parte da **maior e mais importante**
feira do mundo voltada ao **setor sucoenergético**



Principais representantes agrícolas do setor, sendo mais de **5 mil congressistas**



Representantes de **100% das usinas do Brasil** e + de 43 países



Oportunidade para se relacionar com as principais **lideranças do mercado**



R\$ 4 bilhões em negócios e **39.000 visitantes** compradores



Atualização profissional com uma grade de mais de **350 horas** de **conteúdo** que já se tornou referência ao setor



Mais de 60% de **expositores satisfeitos**



ENTRE EM CONTATO E GARANTA A PARTICIPAÇÃO DE SUA EMPRESA!

www.fenasucro.com.br

Acompanhe nossas mídias sociais:

/company/fenasucro

/Fenasucro



(16) 2132-8936



comercial@fenasucro.com.br

Realização:



Co-Realização:



Coord. Técnica Gerat:



Organização e Promoção:



O portal

www.canalbioenergia.com.br

traz reportagens, com atualização diária, sobre os setores sucoenergético, eólico, solar, biodiesel, biogás e de bioeletricidade

Anuncie e fale
direto com as
cadeias
produtivas
desses
segmentos

acesse nossas rede sociais:

 @canalBioenergia

 /canalBioenergia



Mais de 90 mil acessos/mês

www.canalbioenergia.com.br

comercial@canalbioenergia.com.br Fone: (62) 3093 4082

Canal
JORNAL DA BIOENERGIA

DATAGRO 

2019 PRÓXIMOS
EVENTOS

Participe dos maiores encontros
do setor sucroenergético mundial!

15
DE MAIO
2019



SANTANDER
ISO DATAGRO
NY SUGAR & ETHANOL
CONFERENCE 2019

TEMA:
RECUPERAÇÃO À VISTA
NO AÇÚCAR

Principal encontro de traders, produtores de cana, milho e beterraba de toda a comunidade financeira de Nova York, além de especialistas do setor, para discutirem as tendências do mercado mundial e as principais questões globais de Açúcar e Etanol.

Garanta agora mesmo a sua participação através do site, telefone ou por e-mail

CONFERENCES.DATAGRO.COM

+55 (11) 4133.3944

CONFERENCIA@DATAGRO.COM

#SANTANDERISODATAGRONY

INSCRIÇÕES
ABERTAS

VAGAS LIMITADAS



583 PARK AVENUE
NOVA YORK
EUA

 /datagro

*Plante sua marca em grandes eventos
do agronegócio mundial!*

Plante sua marca no DATAGRO Conferences!